

Amansa Burro (73,6%) e Dourada (73,3%) apresentaram maiores valores (P

**Palavras-chave:** composi3o bromatol3gica, Manihot esculenta, nutri3o animal

*judicael.zootec@hotmail.com*

ID: 57-1 **Características fermentativas e microbiológicas de silagens de plantas de milho colhidas em duas alturas de corte, inoculadas ou não**

Rita De Cássia Almeida De Mendonça, Marcus Vinicius Santa Brígida Cardoso, Claudia Márcia Serra Ferreira, Wânia Mendonça Dos Santos, José Eduardo Araújo Barros, Carissa Michelle Goltara Bichara, Cristian Faturi, Aníbal Coutinho Do Rêgo. <sup>1</sup> UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia, <sup>2</sup> FM - Fazenda Mutirão

O ajuste da altura de colheita das plantas de milho e o uso ou não de inoculantes bacterianos na ensilagem, podem modificar as características fermentativas e conseqüentemente a qualidade das silagens. Objetivou-se com a presente pesquisa determinar o efeito da altura de colheita e da inocula3o bacteriana na ensilagem com cepas associadas de *Lactobacillus plantarum* e *Propionibacterium acidipropionici* (com 10<sup>5</sup> ufc/g), sobre as características fermentativas, estabilidade aer3bia, contagem leveduras e fungos de silagens milho. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, arranjos em esquema fatorial 2 × 2, com duas alturas (A) de colheita (25 e 40 cm do nível do solo), inoculadas ou não (I). Como silos experimentais foram utilizados tambores plásticos de 200 L, com seis repeti3es. As plantas de milho foram colhidas e ensiladas quando os grãos estavam próximos a 2/3 da linha do leite. Passados 45 dias da ensilagem, os silos foram abertos e amostras foram coletadas para determina3o do pH, nitrogênio amoniacal em rela3o ao nitrogênio total (N-NH<sub>3</sub>/NT), contagem de leveduras e fungos, estabilidade aer3bia, temperatura máxima (TM), tempo necessário para alcançar a temperatura máxima (THM), amplitude entre a temperatura máxima e a ambiente (AMP). As variáveis foram avaliadas usando análise de variância, e as médias comparadas por meio do teste "t" a 5% de probabilidade. Não houve intera3o (P=0,57) A × I nos valores de pH das silagens de milho. Todas as silagens apresentaram pH (média de 3,65) dentro da faixa recomendada. Houve intera3o (P<sub>3</sub>/NT. As silagens de plantas de milho colhidas a 25 cm de altura sem inoculante apresentaram maiores (P<sub>3</sub>/NT (5,29%) do que as silagens de plantas de milho colhidas nessa mesma altura com inoculante (2,89%) e do que silagens de plantas colhidas à 40 cm sem e com inoculante (2,71 e 2,73%, respectivamente). Houve efeito (P0,05) na TM e na AMP. A combina3o da altura de colheita com a inocula3o melhora o processo fermentativo e diminui as perdas de proteína de silagens de milho, mas não tem controle sobre o desenvolvimento de leveduras.

**Palavras-chave:** altura de colheita, estabilidade aer3bia, inoculante bacteriano, nitrogênio amoniacal

*rita\_amendonca@zootecnista.com.br*

ID: 647-3 **Efeito de alta dose de nitrogênio sobre a composi3o morfol3gica de capim Marandu e Mombaça**

Mariely Lopes Dos Santos, Josiana Cavalli, Maira Laís Bourscheidt, Gabriel Baracat Pedroso, Josiane Devens,

Leandro Ferreira Domiciano, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro E Pedreira

<sup>1</sup> UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, <sup>2</sup> EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Agrossilvipastoril, <sup>3</sup> ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

\*Financiado por: Universidade Federal de Mato Grosso

A determinação dos componentes morfológicos em plantas forrageiras são importantes mecanismos para a caracterização da massa de forragem nos sistemas de produção. Deste modo, objetivou-se avaliar a proporção de folha, colmo e material morto das espécies *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça sob alta dose de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, bioma Amazônia. O solo foi classificado como Latossolo amarelo distrófico. O delineamento foi em blocos completos casualizados, em arranjo fatorial 2 x 2 (duas cultivares: Mombaça e Marandu; e duas adubações: 0 e 550 kg N.ha-1.ano) com três repetições, totalizando 12 unidades experimentais de 32 m<sup>2</sup>. O período experimental foi de 22 de setembro de 2015 a 20 de março de 2016, compreendendo as estações de primavera e verão. O sistema de colheita simulou a lotação intermitente com períodos fixos de 28 dias e a altura do resíduo foi de 15 cm para o Marandu e 40 cm para o Mombaça. Cortou-se a forragem acumulada acima da altura do resíduo em dois retângulos de 0,5 m<sup>2</sup> as quais foram separadas nos componentes morfológicos (folha, colmo e material morto). Os dados foram analisados utilizando o método de modelos mistos com estrutura paramétrica especial na matriz de covariância, utilizando o pacote estatístico do SAS®. A comparação de médias foi realizada ao nível de significância de 5%, utilizando a probabilidade da diferença (pdiff). Houve interação entre estação x cultivar x adubação para a proporção de folhas (P=0,022) e de material morto (P=0,047). A proporção de folhas na primavera foi maior no Mombaça sem adubação (97,3±1,2%) e menor no Mombaça adubado (87,9±1,2%) em decorrência do maior acúmulo de material morto (12,2±1,2%). No verão, a proporção de folhas foi maior no Mombaça com e sem adubação (92,4 e 92,5±3,2%) e no Marandu sem adubação (85,4±3,2%). O material morto não diferiu quanto a adubação nas cultivares no verão, apresentando uma média de 4,2±2,6%. A proporção de colmo foi diferente para a estação x cultivar (P=0,032) e estação x adubação (P=0,001), em que, independente do cultivar ou adubação, houve maior acúmulo de colmo na estação de verão, sobretudo, com adubação (12,0±1,2) e no Marandu (11,3±1,2), um aumento de 63% e 56%, respectivamente. Portanto, conclui-se que a adubação nitrogenada no verão aumenta a proporção de colmo nos cultivares e reduz a proporção de folhas do cultivar Marandu, implicando na necessidade de maior controle no manejo do pastejo.

**Palavras-chave:** proporção de folha, proporção de colmo, *Brachiaria brizantha*, *Panicum maximum*

*marielylsantos@gmail.com*

ID: 498-2 **Morfologia do capim elefante cv. Carajás sob manejos de corte e doses de nitrogênio**

Paulo Henrique Amaral Araújo De Sousa, Denilson Borges Nogueira, Laylson Da Silva Borges, Franklin